

ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA - EGDS

O que é? É um exame diagnóstico que permite ao médico de examinar diretamente, através de um instrumento de fibra ótica, o interior do esôfago, do estômago, e do duodeno, colocando em evidência as eventuais alterações ou doenças orgânicas.

Por que se faz esse exame? Porque alguns sintomas, como, por exemplo, dor, náusea, vômito ou dificuldade na digestão não são típicos de uma determinada patologia; a EGDS é o único exame idôneo para identificar com certeza a causa do problema, conhecimento indispensável para propor uma terapia adequada. É indispensável também para diagnosticar precocemente a presença de tumores.

Como eu devo me alimentar antes do exame e por que? O paciente deverá estar em jejum a partir da meia-noite do dia precedente. **É muito importante:** os resíduos de comida impedem uma correta visualização e isso por conseguinte, pode levar o médico a interromper o exame e fazer com que o paciente retorne um outro dia. O paciente não deverá tomar água ou remédios (o paciente poderá tomar os remédios que ele habitualmente toma depois do exame).

Como é feito e o que acontece durante este exame? Antes de mais nada, o paciente deverá responder a algumas perguntas em relação a eventuais alergias ou medicamentos, ao estado de saúde em geral do paciente, sobre as doenças infecciosas que teve e o paciente deverá também informar se é portador de doenças infecciosas (hepatite viral, Aids, ou algum outro tipo de patologia). O médico e a enfermeira estarão a sua inteira disposição para fornecer todas as informações necessárias e para esclarecer quaisquer dúvidas em relação ao exame. Antes de fazer este tipo de exame, o paciente deverá tirar os óculos e a dentadura e deverá deitar sobre o seu lado esquerdo, numa posição confortável. Em seguida, lhe será posto um protetor bucal. O exame não é doloroso e será administrada ao paciente uma anestesia local, através de um spray aplicado diretamente na boca. É possível também associar um sedativo não muito forte em caso de paciente que seja particularmente agitado. O médico introduzirá um tubo flexível e fino (este instrumento é chamado endoscópio) e o paciente deverá colaborar efetuando uma deglutição. Este instrumento não interfere na respiração e não lhe

causará nenhum tipo de dor. Durante o exame é aconselhável que o paciente colabore com o médico, procurando relaxar-se, evitando, assim um comportamento reativo. O paciente poderá ter uma sensação de vômito que poderá ser controlada facilmente através de uma inspiração profunda.

Durante o exame é possível efetuar "biópsias", ou seja, pequenas quantidades de mucosa poderão ser retiradas e que serão examinadas minuciosamente através de um microscópio com o objetivo de obter um diagnóstico exato para possíveis lesões e/ou para pesquisar a presença de uma bactéria, denominada "helicobacter pylori", que causa a inflamação do estômago. Quando o médico terminar a sua observação, a sonda será retirada e o exame se concluirá. Em média a duração do exame varia entre 05 a 10 minutos. Trata-se de um exame seguro graças também à utilização de instrumentos modernos cada vez mais finos.

Qual é a alternativa diagnóstica? É representada pela clássica radiografia que é certamente menos exata, pois não permite que sejam retiradas as quantidades para que sejam analisadas em biópsia e, geralmente, deve ser integrada com uma sucessiva EGDS.

Quando posso retornar a minha alimentação normal? A garganta poderá estar ligeiramente anestesiada, por esta razão, o paciente não deverá ingerir líquidos ou alimentos até que esta sensação desapareça (geralmente entre 15 e 60 minutos). Caso seja administrado ao paciente um sedativo, este poderá provocar uma ligeira diminuição dos reflexos, portanto, é desaconselhável que o paciente dirija por no mínimo duas horas.

Caso sejam efetuadas biópsias para análise histológica, é aconselhável que o paciente não ingira nenhum tipo de bebida quente pelo menos por duas horas.

Sugestões gerais: É bom que o paciente traga consigo toda a documentação clínica que é importante para uma correta interpretação do exame (gastroscopias precedentes, RX do aparelho digestivo, exames de sangue, de fezes, etc). Trazer também o cartão de saúde e o CPF para que os dados do paciente possam ser corretamente registrados. É aconselhável que o paciente venha acompanhado.

